

# A Federação Espanhola das Associações e Clubes da UNESCO integra o Programa de Educação para a Paz



Postado por [Jake Frankell](#), 26 de abril de 2018

O Programa de Educação para a Paz (PEP) está a ser acolhido pela Federação Espanhola das Associações e Clubes da UNESCO. Depois de avaliarem o programa em Málaga – Espanha, os responsáveis estão agora a recomendar que seja incorporado nos esforços da UNESCO em todo o país e além.

Isto não surpreende se considerarmos que o objetivo do programa de ajudar os participantes a cultivarem um sentido de paz interior encaixa perfeitamente na missão da UNESCO de “construir a paz nas mentes de homens e mulheres”.

Antonio Requena, CEO, e Elena López Valcárcel, Diretora Geral do Clube de Málaga da UNESCO, começaram por disponibilizar o PEP em dois estabelecimentos prisionais perto de Málaga. Com a ajuda de voluntários da

Fundação Prem Rawat (TPRF), os cursos foram apresentados a três grupos diferentes de reclusos na Prisão de Alhaurín e no Centro de Inserção Social de Málaga, durante um período de 30 semanas.



Da esquerda para a direita: O representante do PEP Tomás del Arco; Diretora Geral do Clube de Málaga da UNESCO Elena López Valcárcel e o CEO Antonio Requena

Os responsáveis monitorizaram os resultados e concluíram que o curso tinha reduzido a violência entre os participantes e promovido atitudes mais calmas. O Sr. Requena ficou tão impressionado que escreveu uma carta de recomendação a colegas, dizendo: “Os princípios deste programa coincidem com os princípios para a cultura e paz promovidos pela UNESCO no seu Programa de Cultura e Paz, assim como com os princípios promovidos pela Declaração da Assembleia Geral das Nações Unidas e pelo Plano de Ação sobre a cultura e a paz. É por isso que eu recomendo o PEP a todas as instituições afiliadas à UNESCO, bem como a quaisquer outras associações que promovam a paz como um veículo para a harmonia social.”

No dia 9 de março, o Sr. Requena convidou ainda o representante do PEP, Tomás del Arco, para apresentar o programa a líderes numa conferência nacional para a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis das Nações Unidas (SGD), realizada no Museu Carmen Thyssen. Entre os participantes, estavam responsáveis governamentais de Málaga, representantes de eminentes associações educacionais, sociais e cívicas, bem como membros da Federação Espanhola dos Centros, Clubes e Associações da UNESCO (FECU).



Del Arco recebeu uma calorosa recepção quando salientou os resultados que o programa estava a ter em Espanha e em 80 outros países do mundo, incluindo a Colômbia, onde o governo estava a incorporar o programa em 500 escolas públicas, como parte dos esforços de reconciliação, após mais de 50 anos de guerra civil.

Os participantes ficaram igualmente impressionados com a apresentação do “Comida para Todos”, outro programa da TPRF que promove a paz, disponibilizando centenas de milhares de refeições nutritivas a crianças que vivem em zonas pobres da Índia, Nepal e Gana. O programa está a erradicar a fome e a promover o incremento da saúde, do desempenho académico e das perspetivas económicas nessas zonas.



Como parte da sua apresentação, Del Arco mostrou o vídeo “Iluminar o mundo: Programa de Educação para a Paz da TPRF”, recebendo um caloroso aplauso no final.

Em articulação com a apresentação do PEP, o Presidente da Câmara de Málaga, Federico de la Torre, encorajou os líderes a trabalharem nos 17 objetivos de Desenvolvimento Sustentado da Nações Unidas (SDG) e o ex-CEO da UNESCO, Federico Mayor Zaragoza, enviou uma comovente mensagem de apoio em vídeo. Entre outros oradores, incluía-se Julio Andrade, director do

escritório da ONU em Málaga, UNITAR-CIFAL, que explicou o papel da nova agência, que cobre iniciativas humanitárias no sul de Espanha e no norte de África.



O evento terminou com um concerto interpretado por quatro talentosos jovens músicos da Orquestra Andalusí, que interpretaram três composições de origem cristã, árabe e judaica, reconhecendo tacitamente a importância de Málaga. A cidade é rica em culturas diversas que coexistiram em paz durante milhares de anos, dando origem a artistas famosos como Pablo Picasso.

Del Arco foi mais tarde convidado para assinar um memorando de entendimento com Alberto Guerrero, Presidente da Federação Espanhola das Associações, Clubes e Centros da UNESCO, com vista a levar o PEP a todos os Centros Federados da UNESCO em Espanha.